



TÉCNICA DE ROLE PLAYING COM CRIANÇAS: GRUPO DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA-SER CRIANÇA

INTRODUÇÃO

A violência tem originado diversos problemas relacionados à saúde em países em desenvolvimento. O impacto social e sanitário é notável, uma vez que seu crescimento assume uma função linear em termos de tempo (SOARES, 2006) e suas repercussões extrapolam o nível individual, atingindo a grupos populacionais (JORGE, 2002; PERES, 2002). E por se entender a gravidade da questão é que se insere a presente pesquisa com o intuito de trabalhar com grupos de crianças, pois somente assim poderíamos ter no futuro um número muito menor de agressores. Assim, o NAVIV cumprindo com um dos seus objetivos que vai ao sentido de desconstrução da violência pretende criar o grupo de prevenção contra a violência para crianças. Desta forma, percebeu-se que existe uma crescente demanda por parte das escolas do município de Canoas, com crianças chamadas “problemas” e com histórico crescente de violência. A proposta deste projeto de é trabalhar as questões de violência através da técnica de Role Playing com crianças. T

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem qualitativa. Com o intuito de interpretar e checar a validade dos dados será elaborado asserções através da indução, onde se buscará com o estudo, confirmá-las ou negá-las. Para análise e interpretação dos dados, será utilizado o modelo de análise proposto por Erickson (1986), em sua modalidade de pesquisa qualitativa que ele denomina de “interpretativa”. Serão participantes da pesquisa dois grupos de no máximo 12 de crianças em cada grupo. Estas crianças serão de uma escola pública da cidade de Canoas, selecionada por conveniência. O processo de intervenção será baseado nos procedimentos de uma técnica psicodramática proposto por Moreno (1974).

REFERÊNCIAS

- Almeida M.G.B. (2010). A violência na sociedade contemporânea [recurso eletrônico] – Dados eletrônicos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 161.f..
Estatuto da criança e do adolescente. . Lei 8069 de 13/07/1990. São Paulo, 2009.
Erikson, F. (1986). Qualitative Methods in research on Teaching. In: Wittrock, M. C. (ed.) Handbook of Research on Teaching. New York: MacMillan, p. 119-161.

Olivia Munhoz ;
Rossana Fragoso da Silva;
Renan Matos Círio;
Carmem Aristimunha de Oliveira
Universidade Luterana do Brasil-ULBRA/Canoas

OBJETIVOS

- ➔ Trabalhar as questões de violência através da técnica de role playing;
- ➔ Criar um espaço para as crianças se expressarem sobre as suas vivências com a situação de violência;
- ➔ Auxiliar e propor formas diferentes de manejo quando em situação de violência;
- ➔ Identificar situações de risco emocional e situações de violência vivenciadas;

CONCLUSÃO

Estatisticamente, em nível mundial, os jovens despontam como o grupo social mais afetado pela violência (CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2007). Na comparação entre as sociedades estruturalmente violentas, devido à precariedade no campo social e econômico, e países com melhores índices de qualidade de vida, as taxas de mortalidade por causas externas de jovens do sexo masculino podem ser consideradas um importante indicador. De acordo com Jorge (1998), no ano de 1995, para cada jovem morto no Canadá, Itália ou França, morriam praticamente dois jovens brasileiros.

caristimunha@gmail.com

